

Iberdrola dá mais um passo para iniciar as operações do Complexo Hidrelétrico do Tâmega

- *A Iberdrola conectou à rede elétrica uma das duas turbinas da usina hidrelétrica do Alto Tâmega.*
- *A usina entrará em operação comercial no final de março de 2024.*

A Iberdrola deu mais um passo em direção ao funcionamento do Complexo Hidrelétrico do Tâmega ao conectar à rede uma das duas turbinas da usina hidrelétrica do Alto Tâmega, a última das turbinas do Complexo a entrar em operação.

O Complexo Hidrelétrico do Tâmega é composto por três usinas: a usina hidrelétrica do Alto Tâmega, com capacidade instalada de 160 MW, a usina hidrelétrica de armazenamento por bombeamento de Gouvães (880 MW) e a usina hidrelétrica de Daivões (118 MW), sendo que as duas últimas estão em operação desde 2022.

A usina do Alto Tâmega está localizada no pé da barragem do Alto Tâmega, um grande reservatório de cúpula de dupla curvatura, com 105 metros de altura, 220.000 m³ de concreto e um comprimento de crista de 335 metros, que se tornou a quinta barragem mais alta de Portugal.

Com a primeira turbina conectada à rede, a previsão é que a segunda turbina também seja conectada em fevereiro de 2024. A usina estará em plena operação comercial até o final de março de 2024,, com todo o Complexo Hidrelétrico do Tâmega operando com uma capacidade instalada total de 1.158 MW.

Em um contexto em que a capacidade de armazenamento é fundamental para viabilizar um sistema elétrico descarbonizado, maximizando a produção de energia renovável e garantindo sua integração ao sistema, o Complexo Hidrelétrico do Tâmega possibilitou um aumento de 33% na capacidade de armazenamento hidrelétrico de Portugal. Esse aumento de potência representou um incremento de mais de 60% no volume de energia armazenada por bombeamento em 2023 em comparação com 2021, afirma Rafael Chacon Llorente, Diretor de Projeto do Complexo.

Como o armazenamento hidrelétrico é atualmente a única tecnologia preparada para armazenar eletricidade de forma massiva e eficiente, esse Complexo é capaz de aproveitar ao máximo a energia gerada pelo vento e pelo sol, compensando os períodos em que o sol não brilha e o vento não gira as pás das turbinas eólicas.

Mais de 60% da eletricidade consumida em Portugal provém de fontes renováveis, sendo que a meta é que esse número chegue a 85% até 2030. Com o crescimento das energias renováveis, é cada vez mais comum que, quando o sol brilha e o vento está forte, a produção das usinas eólicas e solares supere as necessidades do sistema. Essa produção, como não pode ser consumida ou gerenciado pelo sistema, seria perdida se não fosse armazenado por bombeamento de água, principalmente no reservatório de Gouvães, e poderia ser turbinada para produzir energia quando o sistema precisasse.

O Complexo Hidrelétrico do Tâmega é uma das maiores iniciativas energéticas da história de Portugal, com um investimento total de mais de 1,5 bilhão de euros, uma capacidade instalada de 1.158 MW e uma reserva de energia de 40 milhões de kWh, equivalente à energia consumida por 11 milhões de pessoas durante 24 horas em suas casas.